



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI AOS FUNCIONÁRIOS DA FÁBRICA DE SÃO PEDRO

Quarta-feira, 14 de Março de 2007

*Venerados Irmãos
no Episcopado
Queridos amigos*

Estou muito feliz por este encontro convosco, que se realiza na sede de uma antiga e ilustre Instituição Pontifícia: a Fábrica de São Pedro. Saúdo, em primeiro lugar, o Arcebispo D. Angelo Comastri, Arcipreste da Basílica de São Pedro e vosso Presidente, que se fez intérprete dos sentimentos de todos. Além disso, saúdo o Bispo D. Vittorio Lanzani, Delegado da mesma Fábrica, assim como cada um de vós. Trabalhais num lugar a veneranda Basílica do Apóstolo que é o coração da Igreja católica: um coração palpitante, graças ao Espírito Santo que o conserva sempre vivo, mas também graças à actividade de quantos, quotidianamente, o fazem funcionar. Há pouco celebrou-se o quinto centenário da colocação da primeira pedra da segunda Basílica Vaticana, como D. Comastri recordou. Cinco séculos: e no entanto, ela é sempre viva e jovem; não é um museu, mas um órgão espiritual; e também as pedras sentem esta sua vitalidade! Em primeiro lugar vós, que trabalhais aqui, sois "pedras vivas", como já escrevia o apóstolo Pedro, pedras vivas do edifício espiritual, que é a Igreja.

Estou feliz por este breve encontro convosco, como que para encerrar as celebrações do quinto centenário da Basílica Vaticana, onde trabalhais concretamente. Gostaria de aproveitar o ensejo para recordar, neste momento, todos os vossos colegas que, ao longo dos últimos quinhentos anos, vos precederam. Exprimo-vos o meu agradecimento por aquilo que realizais, com empenho e competência, para que este "coração" da Igreja, como já disse antes, possa continuar a "palpar" com vitalidade perene, atraindo a si homens e mulheres do mundo inteiro e ajudando-os a realizar uma experiência espiritual que assinale a sua existência.

Com efeito, graças à vossa contribuição, quase sempre anónima mas sempre oportuna, muitas

peessoas, peregrinos de todas as regiões do mundo, podem viver de modo fecundo a sua peregrinação, ou simplesmente a sua visita à Basílica Vaticana, e levar consigo, dentro do coração, uma mensagem de fé e de esperança, a certeza de ter visto não apenas grandes obras de arte, mas de se ter encontrado com a Igreja viva, com o Apóstolo Pedro e, finalmente, com Cristo.

Agradeço-vos e encorajo-vos mais uma vez: cumpri a vossa actividade de trabalho sempre como acto de amor à Igreja, a São Pedro e portanto a Cristo. Confio todos vós e os vossos entes queridos à especial protecção de São Pedro. Enquanto vos asseguro a minha lembrança na oração e vos peço que retribuais rezando por mim, abençoo-vos de coração.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana